



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



O Nasf-AB e a formação em Medicina Veterinária para atuar no SUS: O que já foi feito e o que precisa avançar?



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Prof. Daniel Friguglietti Brandespim
Departamento de Medicina Veterinária (DMV)
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE

Nasf-AB: O que já foi feito ?

- **Graduação** – Saúde pública / Saúde coletiva
- **Projetos de formação:** Pet-Saúde
- Projetos de extensão: Médico Vet. no Nasf-AB
- Projetos de pesquisa: Perfil de formação AB
- **Pós-graduação: Residência Uni e**
Multiprofissional em Saúde
- **Pós-graduação: Programas Acadêmicos e**
Profissionais – Saúde Única



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SINAIS CMATEL
AL. ODESSA Gomes, 264
Praça, Salvador - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00



Fonte: Adaptado de World Health Organization²⁹, Galea & Vlahov⁴², Freudenberg N *et al.*⁴³ e Krieger N⁴⁴.

Figura 1. Modelo conceitual para Saúde Urbana.



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



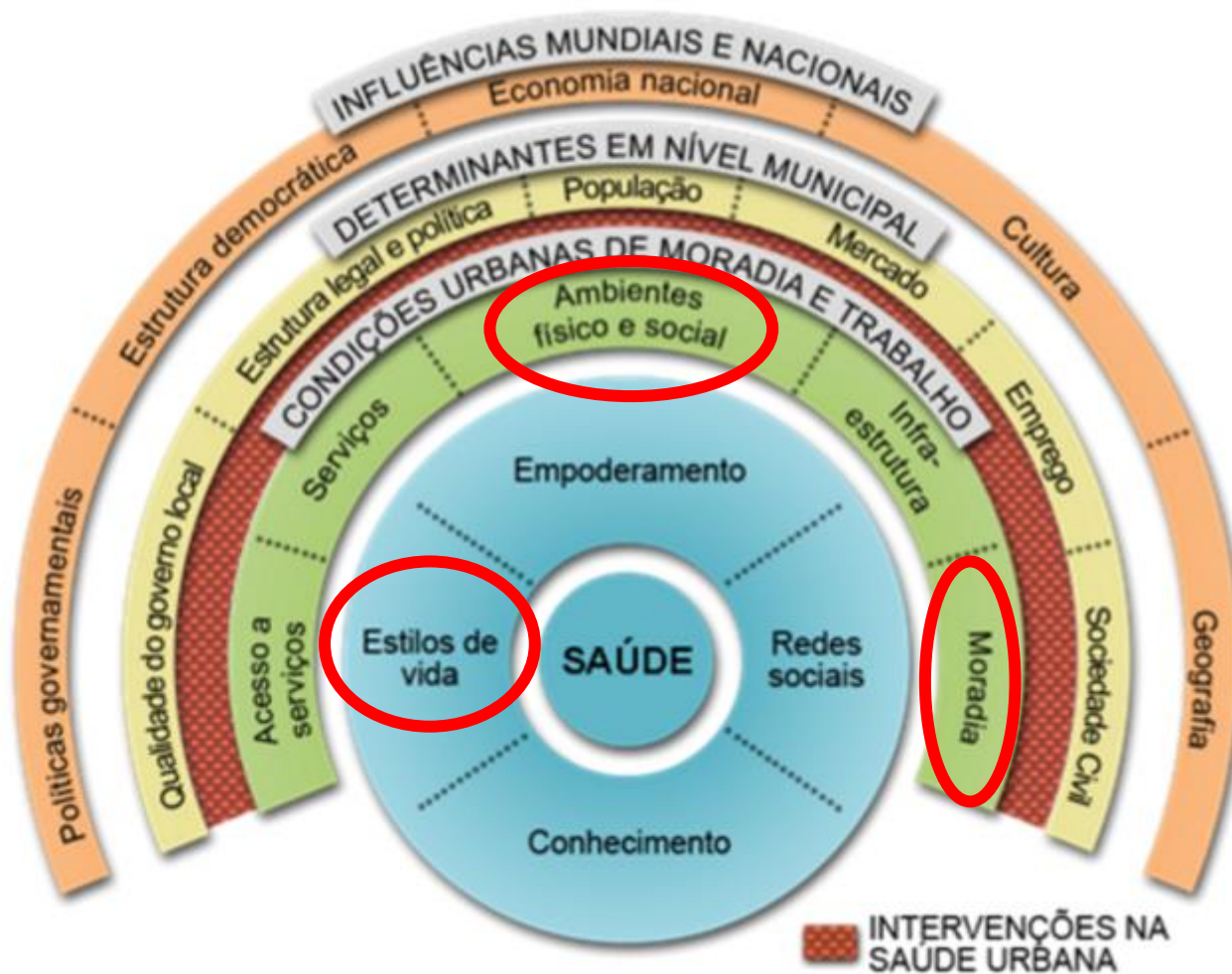
II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SINAIS CRATEI
AL. ODESSA CORREIA, 304
Praça, Salvador - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00

ARCABOUÇO CONCEITUAL DA SAÚDE URBANA





CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



RESOLUÇÃO CNS Nº 287 DE 08 DE OUTUBRO DE 1998

I – Relacionar as seguintes categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação do Conselho:

- **1.** Assistentes Sociais;
- **2.** Biólogos;
- **3.** Biomédicos;
- **4.** Profissionais de Educação Física;
- **5.** Enfermeiros;
- **6.** Farmacêuticos;
- **7.** Fisioterapeutas;
- **8.** Fonoaudiólogos;
- **9.** Médicos;
- **10. Médicos Veterinários;**
- **11.** Nutricionistas;
- **12.** Odontólogos;
- **13.** Psicólogos; e
- **14.** Terapeutas Ocupacionais.
- **II** - Com referência aos itens 1, 2 , 3 e 10, a caracterização como profissional de saúde deve ater-se a dispositivos legais e aos Conselhos de Classe dessas categorias.

▶ **LF 5517/68:** Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária

Art 6º: Constitui, ainda, **competência do médico-veterinário** o exercício de atividades ou **funções públicas** e particulares, relacionadas com:



NASF

Agora o Médico Veterinário está incluso no Núcleo de Apoio à Saúde da Família.



Portaria MS/GM 2.488 de 21/10/2011

Composição Nasf-AB

- **Poderão compor os NASF-AB as ocupações do Código Brasileiro de Ocupações - CBO na área de saúde:** Médico Acupunturista; Assistente Social; Profissional/Professor de Educação Física; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Ginecologista/Obstetra; Médico Homeopata; Nutricionista; Médico Pediatra; Psicólogo; Médico Psiquiatra; Terapeuta Ocupacional; Médico Geriatra; Médico Internista (clínica médica), Médico do Trabalho, **Médico Veterinário**, profissional com formação em arte e educação (arte educador) e profissional de saúde sanitaria, ou seja, profissional graduado na área de saúde com pós-graduação em saúde pública ou coletiva ou graduado diretamente em uma dessas áreas conforme normativa vigente.

Nova Política Nacional da Atenção Básica Portaria nº 2.436/2017



Anexo XXII – Portaria Consolidação nº 2 GM/MS, de 28/09/2017



MS/SAS/ATENÇÃO BÁSICA (BRASIL, 2017)

- [...] A Atenção Básica é o conjunto de **ações de saúde** individuais, familiares e **coletivas** que envolvem **promoção, prevenção, proteção**, diagnóstico, tratamento, reabilitação, **redução de danos**, cuidados paliativos e **vigilância em saúde**, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com **equipe multiprofissional** e dirigida à **população em território** definido, sobre as quais as equipes assumem **responsabilidade sanitária** [...]

Portaria MS 204 17/02/2016



- Acidentes peçonhentos
- Acidentes trans. Raiva
- Botulismo, Chagas
- Antraz, Esquistossomose
- Dengue, Febre Amarela
- Chikungunya e arboviroses
- Febre do Nilo Ocidental

- Febre Maculosa
- Hantavirose
- LTA e LV
- Leptospirose, Malária
- Peste
- Raiva
- Tétano **48%**
- Tuberculose



- Espécies animais domésticas
- Espécies animais silvestres
- Espécies animais sinantrópicas
- MV: **identificar fatores riscos**
- Físicos, químicos, biológicos, ambientais, sociais na relação homem – animal
- Promoção e aprimoramento saúde coletiva



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SINAL CMAT: Alameda Cordeiros, 264 - Praia, Salvador - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00





CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



Equipes Saúde Família (ESFs)

- **Médicos, enfermeiros, técnicos enfermagem, agentes comunitários de saúde (ACS), dentistas e auxiliares de consultório dentário**
- Atuação nas unidades básicas de saúde (**UBS**) e nos domicílios, favorecendo a identificação de características macro e micro regionais (estado, cidade, bairro, rua) e direcionando a ‘individualização’ das intervenções de acordo com as características de cada região.
- Apoiadas pelo Nasf-AB.



Figura 5 - Territorialização dos Problemas e das Ações de Saúde no Município

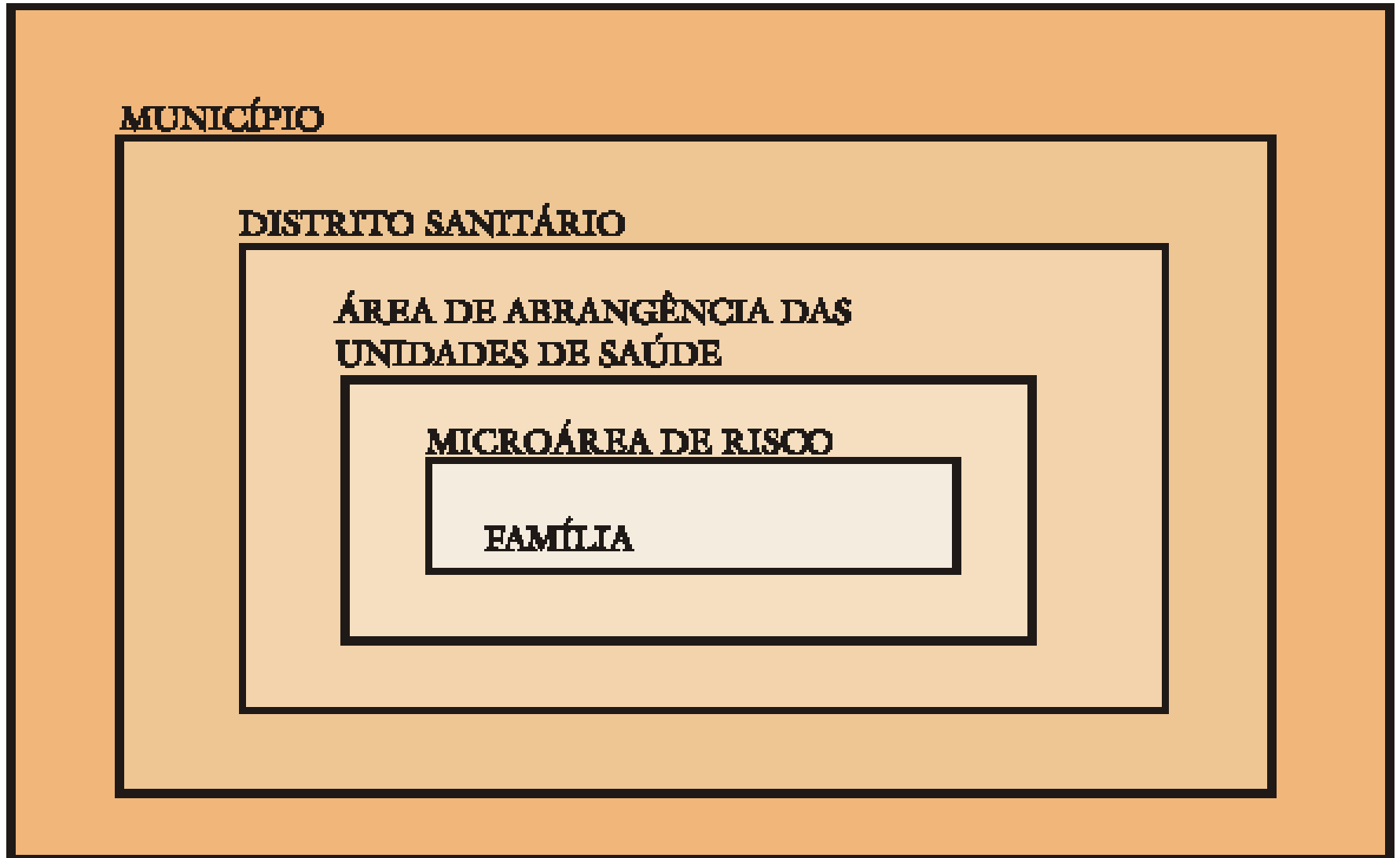




Figura 1. Programa Saúde da Família, Equipe Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

<http://efabs.yolasite.com/contextualizacao.php>

Retaguarda especializada : clínico-assistencial e técnico-pedagógica

NASF



- Portaria MS/GM 154 de 24/01/2008
- **Portaria MS/GM 2488 de 21/10/2011**
- Promover integralidade ações ESF
- Associada a qualificação da assistência
- Equipes multiprofissionais
- Atuação integrada
- Compartilhamento práticas e saberes saúde
- Territórios de responsabilidades da ESFs
- ***DOU, 24 OUT. 2011, Seção 1, p. 48-55***
- **Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) – Portaria 2.436/2017**



As modalidades de NASF hoje estão assim definidas:

Portaria 2.488 de 21/10/2011

Modalidades	Nº de equipes vinculadas	
NASF 1	5 a 9 eSF e/ou eAB para populações específicas (eCR, eSFR e eSFF)	>200 horas
NASF 2	3 a 4 eSF e/ou eAB para populações específicas (eCR, eSFR e eSFF)	>120 horas
NASF 3	1 a 2 eSF e/ou eAB para populações específicas (eCR, eSFR e eSFF)	> 80 horas

Portaria 3.124, de 28/12/2012



CRMV-BA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SENAI CRMATEC
 Alameda Gama, 364
 Praia, Salvador - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
 PROFISSIONAL - R\$ 60,00



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Ministério da Saúde
 Governo Federal

CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA 39 – NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – VOLUME 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CADERNOS de ATENÇÃO BÁSICA

NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – VOLUME 1:
 Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano



39

Brasília – DF
 2014

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf

Ano	Mês	Equipe de Saúde Bucal		Núcleo de Apoio à Saúde da Família		
		Modalidade I		Nasf Tipo 1	Nasf Tipo 2	Nasf Tipo 3
		Credenciadas pelo Ministério da Saúde		Implantadas	Implantadas	Implantadas
2016	10		29.548	2.501	875	1.029
2016	11		29.593	2.509	881	1.036
2016	12		29.593	2.506	875	1.025
2017	01		29.593	2.308	760	909
2017	02		29.593	2.323	763	924
2017	03		29.593	2.259	769	910
2017	04		29.593	2.406	804	956
2017	05		29.593	2.471	833	981
2017	06		29.593	2.490	853	999
2017	07		31.639	2.625	894	1.071
2017	08		31.639	2.639	890	1.064
2017	09		31.639	2.692	899	1.096
2017	10		31.647	2.733	914	1.108
2017	11		31.677	2.787	921	1.121
2017	12		32.373	2.825	933	1.128
2018	01		32.373	2.879	953	1.137
2018	02		25.512	3.086	963	1.181
2018	03		25.540	3.082	962	1.177
2018	04		25.540	3.087	964	1.185
2018	05		25.137	3.109	986	1.198
2018	06		25.137	3.111	996	1.205
2018	07		25.731	3.128	988	1.214
2018	08		25.731	3.162	986	1.223
2018	09		25.731	3.199	997	1.222
2018	10		25.731	3.235	1.001	1.223

Fonte: MS/SAS/DAB e IBGE.

Obs: A *Nota Técnica* contém informações a respeito da origem dos dados e a descrição detalhada dos campos utilizados.**5.459**

<http://aps.saude.gov.br/ape/nasf>



BRASIL

Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

SAPS Atenção Primária Ações, Programas e Estratégias Capacitação Financiamento APS Biblioteca e-Gestor AB Nota Técnica Fale Conosco

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

Encontre na SAPS

SAPS / Núcleo Ampliado de Saúde da Família

Núcleo Ampliado de Saúde da Família

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) foi criado pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Atualmente regulamentados pela Portaria de Consolidação nº 2, os núcleos configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), as equipes de Atenção Básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

Esta atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos; o atendimento compartilhado entre profissionais, tanto na Unidade de Saúde como nas visitas domiciliares e possibilita a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma a ampliar e qualificar as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

#1: As diretrizes do NASF-AB

#1 AS DIRETRIZES DO NASF-AB



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



A composição de cada um dos NASF será definida pelos gestores municipais, seguindo os critérios de prioridade identificados a partir dos dados epidemiológicos e das necessidades locais e das equipes de saúde que serão apoiadas.

[Clique aqui para saber como implantar equipes NASF em seu município.](#)

Legislação específica:

- Portaria nº 548, de 4 abril de 2013.
 - Portaria nº 562, de 4 abril de 2013.
- [+] Mais.

Links de interesse:

Saiba mais sobre as [Residências Multiprofissionais em Saúde](#)

FAQ

[Perguntas mais Frequentes](#)

Materiais de Apoio:

- Curso de Apoio Matricial com ênfase no NASF-AB – parceria com ENSP/FIOCRUZ
- Quantitativo de equipes NASF-AB
- Pagamento de equipes NASF-AB
- PMAQ – NASF-AB
- Diretrizes do NASF
- Apoio matricial
- Projeto terapêutico Singular
- Logo 10 anos NASF
- Contribuições dos NASF para a Atenção Nutricional
- Boletim I NASF
- Boletim II NASF
- Nota Técnica NASF

Fale Conosco:

Poderão entrar em contato para saber mais informações através do e-mail: dab@saude.gov.br ou entrar em contato diretamente com o apoiador institucional do Departamento de Atenção Básica de referência para o seu estado.

Histórico cobertura PSF Estado da Bahia

COMPETENCIA	EQUIPE_SF	POPULACAO	COBERTURA_SF	PC_COBERTURA
200712	2.289	13.950.146	7.416.898	53,16
200812	2.461	14.080.670	7.854.771	55,78
200912	2.591	14.502.575	8.260.722	56,96
201012	2.754	14.637.364	8.759.026	59,84
201112	2.826	14.016.906	8.876.500	63,32
201212	2.834	14.097.333	8.868.091	62,90
201312	3.023	14.175.341	9.411.500	66,39
201412	3.290	15.044.137	10.273.343	68,28
201512	3.390	15.126.371	10.554.345	69,77
201612	3.412	15.203.934	10.595.972	69,69
201712	3.584	15.276.566	11.057.979	72,38
201812	3.640	15.344.447	11.121.292	72,47

Tabela - Ministério da Saúde – MS; Secretaria de Atenção Primária à Saúde – SAPS; Departamento de Saúde da Família – DESF ; Cobertura da Atenção Básica; Unidade Geográfica: **REGIÃO NORDESTE – BA**;
Período: Janeiro de 2019 à Setembro de 2019.

Competência	População	Nº ESF Cob.	Estim. Pop. Cob. ESF	Cobertura ESF	Estim. Pop. Cob. AB	Cobertura a AB
JAN/2019	14.812.617	3.607	10.874.953	73,41%	11.668.985	78,77%
FEV/2019	14.812.617	3.626	10.919.587	73,71%	11.687.519	78,90%
MAR/2019	14.812.617	3.598	10.814.118	73%	11.591.267	78,25%
ABR/2019	14.812.617	3.588	10.783.031	72,79%	11.583.348	78,19%
MAI/2019	14.812.617	3.608	10.832.864	73,13%	11.639.154	78,57%
JUN/2019	14.812.617	3.632	10.922.687	73,73%	11.748.692	79,31%
JUL/2019	14.812.617	3.679	11.024.839	74,42%	11.829.514	79,86%
AGO/2019	14.812.617	3.683	11.021.684	74,40%	11.822.130	79,81%
SET/2019	14.812.617	3.701	11.053.086	74,61%	11.861.930	80,07%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Dado gerado em: 17 de Novembro de 2019 - 20:51
Desenvolvido pela Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária -
CGIAP/DESF/SAPS



Bem vindo ao nosso novo site! As funcionalidades que ainda não foram implementadas neste site, estão disponíveis [aqui](#).

ACESSO RÁPIDO

[Consultas](#)

[Cronograma](#)

[Desativar Cadastro](#)

[Obter CNES](#)

[Obter
Usuário/Senha](#)

[TABNET CNES](#)

[Wiki CNES](#)

Consultas

[Estabelecimentos](#)

[Profissionais](#)

[Vínculos](#)

[Extração](#)

[Solicitação de desligamento](#)

DOWNLOADS

[Profissionais/extracao.jsp](#)

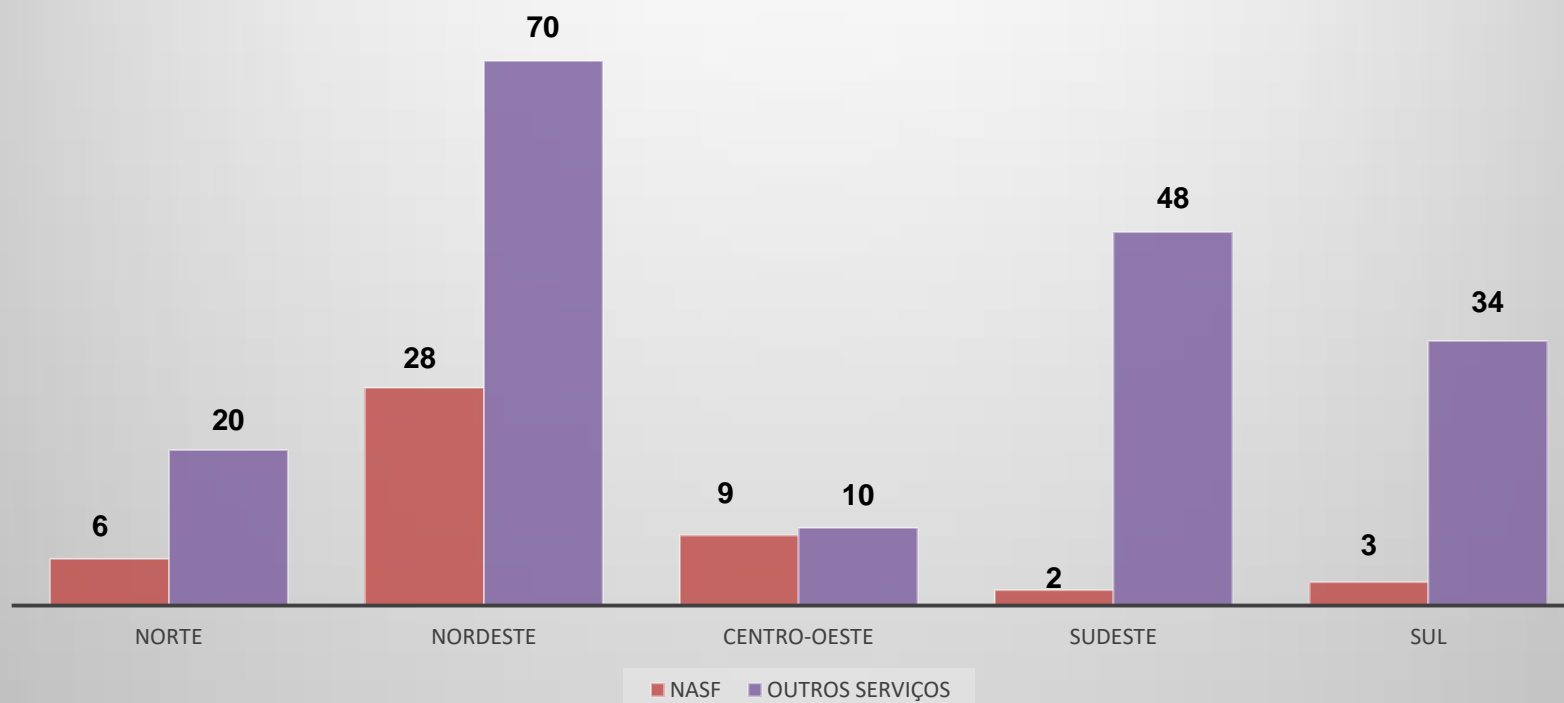
<http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp>

Número (Nº) de médicos-veterinários na Atenção Básica, por Região, Brasil, 2019.

REGIÃO	NASF	PSF	ESF	UBS	CENTRO SAÚDE	TOTAL
NORTE	6	1	2	17	0	26
NORDESTE	28	8	0	57	5	98
CENTRO-OESTE	9	1	5	2	2	19
SUDESTE	2	7	5	35	1	50
SUL	3	3	15	16	0	37
TOTAL	46	19	24	111	8	230

<http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp>

Número de médicos veterinários no Nasf-AB comparados com outros serviços de saúde por região brasileira



<http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp>

Estado	NASF	PSF	ESF	UBS	CENTRO DE SAÚDE	TOTAL
Pará (PA)	5	0	2	3	0	10
Rondônia (RO)	1	0	0	0	0	1
Amazonas (AM)	0	1	0	7	0	8
Roraima (RR)	0	0	0	1	0	1
Amapá (AP)	0	0	0	0	0	0
Tocantins (TO)	0	0	0	6	0	6
Acre (AC)	0	0	0	0	0	0
Pernambuco (PE)	14	0	0	2	0	16
Maranhão (MA)	6	0	0	16	5	27
Paraíba (PB)	4	0	0	2	0	6
Ceará (CE)	3	0	0	15	0	18
Piauí (PI)	1	2	0	10	0	13
Rio Grande do Norte (RN)	0	3	0	6	0	9
Sergipe (SE)	0	0	0	0	0	0
Alagoas (AL)	0	0	0	0	0	0
Bahia (BA)	0	3	0	6	0	9
Mato Grosso (MT)	7	1	0	0	0	8
Goiás (GO)	2	0	2	2	2	8
Mato Grosso do Sul (MS)	0	0	3	0	0	3
São Paulo (SP)	2	1	3	17	0	23
Rio de Janeiro (RJ)	0	1	0	0	0	1
Espírito Santo (ES)	0	0	0	3	1	4
Minas Gerais (MG)	0	5	2	15	0	22
Paraná (PR)	1	3	2	14	0	20
Rio Grande do Sul (RS)	1	0	12	1	0	14
Santa Catarina (SC)	1	0	1	1	0	3
TOTAL	46	19	24	111	8	230



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



Relação de municípios e estabelecimentos com médicos veterinários cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Estado da Bahia, novembro/2019.

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO
CAMPO ALEGRE DE LOURDES	USF PEDRO ALCANTARA
JANDAIRA	USF MAE BENZINHA
CASTRO ALVES	USF FRANCISCO DE AQUINO COSTA
ANTONIO CARDOSO	PSF SEDE
ANTAS	POSTO DE SAUDE DE ANTAS ESF I
CANSANCAO	USF SITIO DAS FLORES
ITANHEM	PSF V
IBIRATAIA	USF VALDOMIRO PAULO DOS SANTOS
SITIO DO MATO	POSTO DE UBS DE SITIO DO MATO FNS



Como são as ações das equipes ESF x Nasf-AB ?

- Ações conjuntas entre ESF / Nasf-AB ampliam e melhoram o alcance das ações oferecidas aos usuários na Atenção Básica.
- Os **profissionais** da equipe do **Nasf-AB** devem **compartilhar** o seu **saber específico** com os profissionais da **ESF**:
 - ➔ a equipe Saúde da Família amplia seus conhecimentos
 - ➔ aumenta a resolubilidade da própria atenção básica
- O NASF trabalha na lógica do **APOIO MATRICIAL**:
 - uma estratégia de organização da clínica e do cuidado em saúde a partir da **integração** e **cooperação** entre as equipes responsáveis pelo cuidado de determinado território.



Como são as ações das equipes ESF x Nasf-AB ?

Exemplos de ações de apoio matricial:

- discussão de casos
- atendimentos compartilhados (Nasf-AB + ESF vinculada)
- atendimentos individuais do profissional do Nasf-AB precedida ou seguida de discussão com a ESF
- construção conjunta de projetos terapêuticos
- ações de educação permanente
- intervenções no território e na saúde de grupos populacionais e da coletividade: idosos, gestantes, hipertensos
- ações intersetoriais: CAPS, Nasf-AB, PSE, Vigilância
- ações de prevenção de agravos e de promoção da saúde
- discussão do processo de trabalho das equipes

Figura 1 – Síntese de atividades do Nasf





CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



Atuação comum de todos os profissionais do NASF:

- **DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO:** **Identificar** em conjunto com a ESF e comunidade **as atividades, as ações e as praticas a serem desenvolvidas** em cada uma das áreas de responsabilidade;
- **EQUIPE MULTIPROFISSIONAL:** **atuação** de forma **integrada** e **planejada** nas atividades desenvolvidas pela ESF;
- **INTERSETORIALIDADE:** desenvolver coletivamente ações que se integrem a outras políticas: educação, esporte, cultura, trabalho, etc;
- **PLANO DE AÇÃO:** elaborar **projetos terapêuticos**, por meio de discussões periódicas em equipe, realizando **ações interdisciplinares** e desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.
- **DIVULGAÇÃO AÇÕES:** elaborar estratégias de comunicação e educação para divulgação e **sensibilização das atividades dos NASF**;

- Ações compartilhadas para uma **intervenção interdisciplinar**, com **troca de saberes, capacitação e responsabilidades mútuas**, gerando experiência para ambos os profissionais envolvidos





CRMV-BA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SINAL CRMATE: Alunos CRMV-BA (Prof. Salvador - BA)

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00

AÇÕES PRÁTICAS



NIASF-V



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



Cuidados nos territórios da Atenção Básica:

- Visita domiciliar para o diagnóstico de riscos envolvendo animais e o ambiente;











CRMV-BA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SINAU CRMATE
AL. ODESSA CORREIA, 264
Praça, Salvador - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00

- Visitas domiciliares sempre que relacionadas às **casuísticas** que envolvam intersecções entre saúde animal e humano;





CRMV-BA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SENAI CIMATEC
Alameda Carlos de
Faria, Salvador - Ba

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00

- Orientações preventivas e auxílio em casos de acidentes com animais peçonhentos;





PET-Saúde

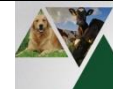
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde







CRMV-BA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA

20 A 22 DE NOVEMBRO

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00



Fonte: Andreza Viana, Marcia Torres

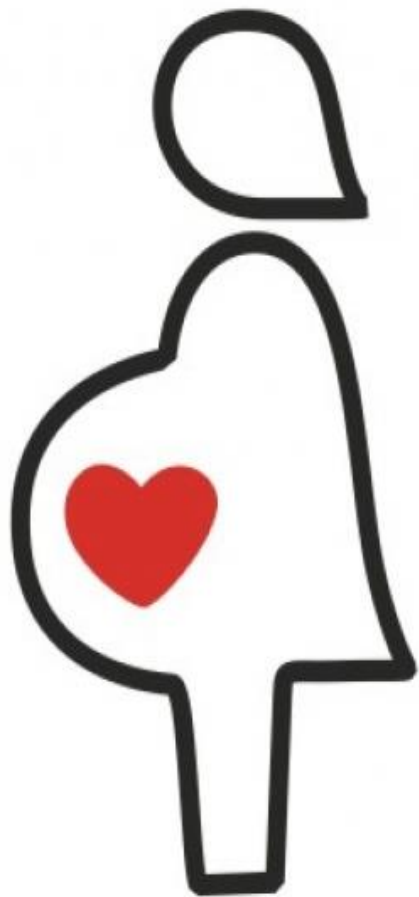
PSF HELIÓPOLIS



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



PET-Vig.Saúde
Garanhuns



**SAÚDE
DA GESTANTE**
Amor que gera vida!

Tabela 4. Perfil de **conhecimento sobre a toxoplasmose** das gestantes entrevistadas Unidade de Saúde da Família (USF), Heliópolis I, no município de Garanhuns/PE, outubro a dezembro de 2013.

Variáveis	Nº	%
Não conheciam a infecção	7	63,7
Não conheciam a gravidade para o feto/recém-nascido	9	81,8
Não receberam orientações profiláticas	11	100,0
Realizaram sorologia para a toxoplasmose	5	45,5





Figura 2. Entrevista domiciliar.



Figura 3. Entrevista na USF - Heliópolis I.



Figura 4. Roda de conversa na USF - Heliópolis I.

PSE



Formando equipes multiprofissionais





CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



Medicina Veterinária (UFRPE)

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL ANTERIORES NOTÍCIAS

Capa > v. 13, n. 1 (2019) > **Burity**

Perfil epidemiológico das intoxicações exógenas no município de Moreno-PE no período de 2012 a 2015

Raquel de Albuquerque Brasil Burity, Juliana Siqueira Duarte Ribeiro, Evelen da Silva Guimarães, Jonathan Martins de Freitas, Marciella Thais Dino de Freitas, Gianniny Vignoly Pereira da Silva Lima, José Wilton Pinheiro Júnior, Daniel Friguglietti Brandespim

Resumo

Foram notificados **109 casos de intoxicação exógena** no período de 2012 a 2015, sendo as maiores frequências, encontradas em adultos (51,1%), e os principais agentes tóxicos corresponderam aos medicamentos (41,3%) e **agrotóxicos agrícolas (12%)**. Em 94,5% dos casos, o agrotóxico utilizado não foi informado. Dos 109 casos de intoxicação exógena, **37 (33,9%) ocorreram pela tentativa de suicídio**.

Palavras-chave

suicídio; medicamentos; vigilância epidemiológica; agrotóxico.



GOVERNO MUNICIPAL

CAMARAGIBE

Construindo uma nova história

Toxoplasmose

- ▶ **Grupo de Gestantes;**
- ▶ **Visitas domiciliares;**
- ▶ **Atendimento compartilhado**
 - ▶ **Médico**
 - ▶ **Enfermeiro**



Cuidados com alimentos de origem animal

- ▶ Grupo de idosos;
- ▶ Grupo de gestantes;
- ▶ Visitas domiciliares;
- ▶ Atendimento compartilhado (hiperdia)
 - ▶ Enfermeiro



Leishmaniose

- ▶ Sala de espera;
- ▶ Grupo de puérperas;
- ▶ Visitas domiciliares.



Tuberculose

- ▶ Grupo de gestantes
- ▶ Grupo de idosos
- ▶ UBS Zona Rural



Verminoses

- ▶ Grupo de puérperas, gestantes e idosos
- ▶ PSE
- ▶ Consulta compartilhada (puérperas)
 - ▶ Médico e Enfermeiro



Ações de educação em saúde compartilhadas

- ▶ Creche e Lar dos Idosos
- ▶ Importância dos animais domésticos para a Melhor Idade
- ▶ Posse responsável (PSE)



Educação Permanente em Saúde

▶ UBS

- ▶ Arboviroses;
- ▶ DDA;
- ▶ Controle de animais sinantrópicos;
- ▶ Atendimento antirrábico humano*;



▶ Vigilância ambiental e epidemiológica

- ▶ Importância do trabalho em Equipe;
- ▶ Arboviroses;
- ▶ Atendimento antirrábico humano*.



Mobilização social - Arboviroses

▶ ESF + NASF + Vigilância em Saúde

- ▶ Educação;
- ▶ Assistência Social;
- ▶ Obras e paisagismo;
- ▶ Escoteiros;
- ▶ Representantes de igreja;
- ▶ Exército.



Acumuladores de animais

- ▶ PTS
- ▶ Acumuladora de 130 cães



Programa Residência



- 160 horas práticas e 80 horas teóricas
- 08 horas semanais
- Equipes de Saúde da Família
- Criação de vínculo: apoio matricial das equipes
- Visitas Domiciliares
- atendimentos compartilhados após discussão com a ESF
- Educação Permanente em Saúde





UFRPE

GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE CAMARAGIBE

- DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
- DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
- DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL



720 HORAS – R1
240 HORAS – R2





Unidades de Saúde da Família

Parque São Francisco II



São Francisco I



Parque São Francisco I





- **Tabatinga**
- **4 unidades de saúde:**
 - **Tabatinga Centro**
 - **Tabatinga I e II**
 - **Camará**
 - **São Jorge**



- **Reclamações em comum das 4 UBS**
 - Acúmulo de lixo
 - Falta de saneamento básico
 - **Alto nº de animais errantes**
 - **Criatórios**
 - **Acumuladores**
 - Esgoto nos rios



CRMV-BA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SINAL CRMATE: Alunos, Cursos, Iniciação, Salvador - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00



MANUAL DE CONTROLE DE ZONOSES E AGRAVOS

PARA AGENTES COMUNITÁRIOS
DE SAÚDE E AGENTES DE ENDEMIAS



- **Matriciamento**
- Agente Comunitário Saúde (**ACS**)
- Agente Controle Endemias (**ACE**)
- Ações escolas
- Relato na ficha de **integração para ação**

Manual de controle das zoonoses e agravos



[Download](#)

Autor:

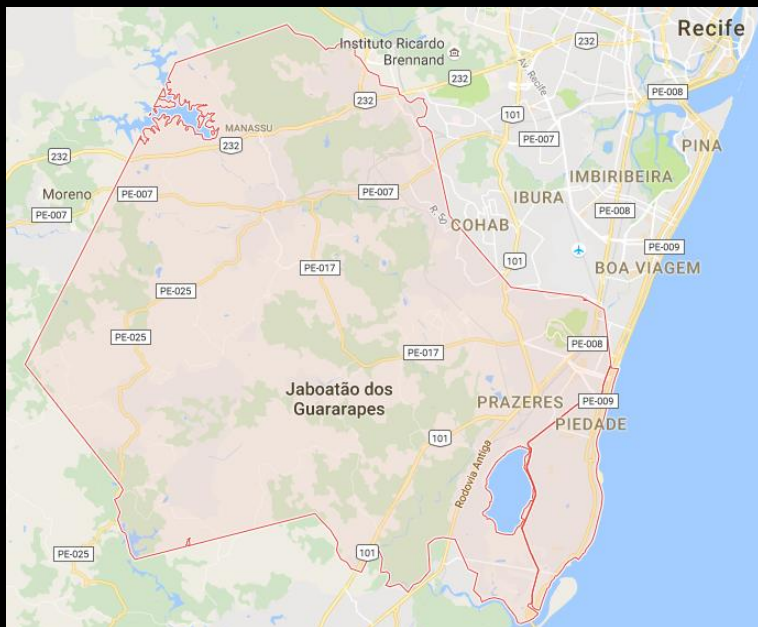
Amanda Thaís Ferreira Silva, Daniel Friguglietti Brandespim, José Wilton Pinheiro Júnior

ISBN:

978-85-7946-288-7

Ano de Publicação:

2017



Centro De Vigilancia Ambiental..
11 h · 🌐

Boia ali? #desratarizar
#vigilanciaambiental
#veterináriaseassistentesocial



👍❤️ 34 7 comentários

👍 Amei 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Fonte: Janilene Oliveira

Atividades desenvolvidas

- Oficina de Memória – Terapeuta ocupacional



Fonte: Arquivo pessoal

Atividades desenvolvidas

- Matriciamento com as USF Curado III equipes 1 e 2



Fonte: Arquivo pessoal

Atividades desenvolvidas

- Oficina de Saúde Mental – residente de Psicologia



Fonte: <http://www.redehumanizausus.net>

Atividades desenvolvidas

- Saúde na Escola



Fonte: Arquivo pessoal



BA
VETERINÁRIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SENAI CIMATEC - AL. CHARRAS CORREIA, 24 - PRAÇA. SALVADOR - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00

MATRICIAMENTO DE ESQUISTOSSOMOSE



Fonte: BARBOSA, S., 2017



CRMV-BA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SINAL CMATEL: Al. Celso Garcia, 264, Praia, Salvador - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00

Equipe NASF – território 2





CRMV-BA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SINAL CRATEL
AL. ODESSO GOMES, 24
Praça, Salvador - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00

USF São Pedro e São Paulo

❖ Visita Domiciliar – 2 acumuladoras de animais

■ 1ª

- ✓ 65 anos
- ✓ Mora só
- ✓ 21 gatos, 2 cães e 6 galinhas
- ✓ Receptiva
- ✓ Vínculo inicial
- ✓ Vacina antirrábica
- ✓ Limpeza e controle do lixo
- ✓ Iniciar consultas na USF

■ 2ª

- ✓ 73 anos
- ✓ Mora só
- ✓ 8 cães
- ✓ Resistente
- ✓ Difícil de conversar
- ✓ Vacina antirrábica?
- ✓ Lixo à céu aberto
- ✓ Alega não precisar de médico
- ✓ ?????

Em resumo:

As tarefas previstas para o NASF são **variadas** e **amplas**.

As ações específicas de **cada** categoria **profissional** são pouco enfatizadas na PNAB.

Dessa forma, cada um deles vai **delineando seu trabalho** a partir das **necessidades** e das **possibilidades** que se apresentam, isto é, a partir **do real que enfrentam no dia a dia**.

• **As atribuições dos profissionais do NASF compreendem:**

- Conhecer e articular os serviços de saúde e sociais existentes no território;
- Conhecer a **realidade socioeconômica e epidemiológica** das famílias residentes na área adstrita;
- Identificar, em conjunto com a comunidade e as ESF, o público prioritário para o desenvolvimento das ações, além do tipo de abordagem a ser adotada;

- Atuar na prevenção e na promoção da saúde por meio de ações educativas;
- Promover ações interdisciplinares com as ESF, a partir de discussões de caso realizadas periodicamente;
- Apoiar as equipes de AB para populações específicas.



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



Nasf-AB: o que precisa avançar ?

- Capacitação docente e discente cursos MV
- DCN - % mínimo formação SUS
- Integração comissões ensino/saúde pública – CFMV/CRMVs com IES/adequação DCN/formação
- Programas residências efetivos no SUS/Nasf-AB
- Integração órgãos e IES com gestores municipais
- Profissionais e futuros profissionais no controle social – SUS
- ***Estímulo MS – Portaria 2.979 - 12/11/2019***

Portaria 2.979 - 12/11/2019

- **Acaba -se com o repasse per capita fixo** e financia-se apenas por pessoas cadastradas, o que **limita** a quantidade de **recurso** pra os municípios, principalmente os mais carentes e sem possibilidades de tecnologias de cadastramento.
- Os NASF perdem seu recurso específico, inviabilizando o trabalho e caminhando para a extinção desses serviços.
- **Art 8º - Ficam revogados:**

V - da Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, a Seção I, **Seção II**, Anexo 2 e Anexo 3 do Capítulo II do Anexo XXII.

-

- **Seção II
Dos NASF**
- **Art. 13.** Ficam definidos os parâmetros de vinculação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Modalidades 1 e 2 às Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas. (Origem: PRT MS/GM 3124/2012, Art. 1º)
- **Art. 14.** Ficam criados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - Modalidade 3 (NASF 3). (Origem: PRT MS/GM 3124/2012, Art. 2º)
- **§ 1º** O NASF 3 é criado para, em conjunto com as modalidades NASF 1 e 2, possibilitar a universalização destas equipes para todos os Municípios do Brasil que possuem Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas. (Origem: PRT MS/GM 3124/2012, Art. 2º, § 1º)
- **§ 2º** Os critérios para implantação, características específicas, composição das ocupações e recursos financeiros federais para os NASF 3 encontram-se definidos no art. 15. (Origem: PRT MS/GM 3124/2012, Art. 2º, § 2º)
- **Art. 15. Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família podem ser organizados, com financiamento federal, nas modalidades NASF 1, NASF 2 e NASF 3, seguindo os parâmetros e critérios abaixo estabelecidos: (Origem: PRT MS/GM 3124/2012, Art. 3º)**



CRMV-BA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SINAL CRMATEL
do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Bahia

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00



69



REVISTA
CFMV
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

ABRIL A
JUNHO 2016
ANO XXII
BRASÍLIA DF
ISSN 1517-6959

PATOLOGIA
Especialidade em expansão

IATF
Supera dez milhões de procedimentos e amplia vagas de trabalho

AVICULTURA
Fitoterápicos são usados na nutrição

ENTREVISTA
Lucas Molino

Médico veterinário que expandiu a 13 países a tecnologia de FIV de empresa brasileira

Médico veterinário que expandiu a 13 países a tecnologia de FIV de empresa brasileira



NASF

Há cinco anos, os médicos veterinários passaram a integrar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Entenda o que fazem, onde estão e o que é preciso para sensibilizar o gestor público e passar a integrar os grupos

V-BA

DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SENAI CIMATEC
ALCANTARA Gomes, 26
Praça, Salvador - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00

ABRIL A
JUNHO 2016
ANO XXII
BRASÍLIA DF
ISSN 1517-6959



TEM MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE DA FAMÍLIA

Eles estão presentes em equipes multidisciplinares para pesquisar, planejar, conscientizar e esclarecer sobre a prevenção de doenças. Sua participação na equipe dos NASFs permite uma atuação sistêmica e mais completa no combate a doenças

Medidas Preventivas



"O principal está no olhar do médico veterinário com foco na saúde e doença da localidade."

O QUE DIZEM OS QUE ESTÃO NO NASF?

Gestores devem ser sensibilizados por dados epidemiológicos e pela formação holística do médico veterinário, que será capaz de melhorar indicadores na meta de atuação do NASF

Por Flávia Tonin e Ricardo Junqueira Del Carlo

Longe das salas de cirurgia e dos atendimentos clínicos, os médicos veterinários que atuam nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) estão em contato direto com a comunidade. De início, quando apresentam sua formação profissional, há uma expressão de surpresa. Aos poucos, com as atividades e explicações, há o esclarecimento e os profissionais são bem recebidos e conseguem desenvolver um bom trabalho. Por seu conhecimento técnico, em equipes multidisciplinares, colhem como resultado a redução das enfermidades e contaminações, a educação sanitária e a melhoria da saúde pública em ações principalmente preventivas.



Subsídios para implantação de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) com inserção do médico veterinário

Título alternativo

Subsidies for deployment of one family health support center (NASF) with veterinary doctor insertion

Autor

Begali, José Honorato  

Orientador

Carvalho, Adolorata Aparecida Bianco



Ribeiro, Andréa Rentz 

Data de publicação

2016-02-29

Tipo

Dissertação de mestrado

Pós-graduação

Medicina Veterinária - FCAV

Resumo

The Support Nucleous to Family Health (NASF) was created to expand the coverage and the scope of the Primary Care actions and to increase its resolution. Made up of professionals from different areas of knowledge, it must act interactively, supporting the professional from the Family Health Strategy Team (ESF) and sharing the practices and knowledge about health in the areas under their responsibility. The veterinarian can be part of the NASF team, but there are few towns which included this professional, as well as the amount of NASF units in Brazil. This thesis was thought in order to provide subsidies for the proposal of a NASF deployment with the insertion of this professional, using as (...)

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado para ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica e aumentar sua resolubilidade. Composto por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, este deve atuar de maneira integrada apoiando os profissionais das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob sua responsabilidade. O médico veterinário pode compor a equipe do NASF, mas ainda são poucos os municípios que incluíram esse profissional, assim como a quantidade de NASF's no Brasil. Este trabalho foi idealizado com o objetivo de oferecer subsídios para a proposta de implantação de um NASF com inserç (...)

ARTIGO DE ATUALIZAÇÃO

**MÉDICO VETERINÁRIO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: UM PROFISSIONAL
QUE PODE FAZER A DIFERENÇA**

The Veterinarian in the Family Health Support Center: a professional that can make the difference

Flavio Fernando Batista Moutinho¹

Rev. APS. 2016 out/dez; 19(4): 635 - 643.

Pesquisar



- Buscar no Repositório
- Buscar nesta coleção

NAVEGAR

Em todo o Repositório

Tipo de Produção

Data do documento

Autor

Título

Palavra-chave

Nesta coleção

Data do documento

Autor

Título

Palavra-chave

MINHA CONTA

Importância da inclusão do médico veterinário nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF

Título alternativo

Importance of the veterinary physician's inclusion in the family health support nucleus – NASF

Autor

[Nogueira, Carolina Silveira Lustosa](#)

Orientador

[Carvalho, Adolorata Aparecida Bianco](#)

Data de publicação

2018-01-11

Tipo

Dissertação de mestrado

Pós-graduação

Medicina Veterinária - FCAV

Resumo

RESUMO - A Medicina Veterinária é reconhecida como profissão da área de saúde pelo Ministério da Saúde, no Brasil, desde 1998. A partir de 2011, os médicos veterinários passaram a integrar a lista de profissionais que podem compor as equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). O NASF foi criado para aumentar a resolubilidade da Atenção Primária em Saúde e deve ser constituído por equipe multiprofissional. Ainda são poucas as equipes de NASF, em todo o Brasil, que contam com o médico veterinário. O presente estudo foi idealizado com o intuito de demonstrar a importância da inclusão do médico veterinário no NASF, utilizando o Município de Franco da Rocha/SP como modelo para todo o país (...)

ABSTRACT - Veterinary Medicine has been recognized as a health profession by the Brazilian Ministry of Health since 1998. As of 2011, veterinarians have joined the list of professionals who can compose the teams of the Family Health Support Unit (NASF). NASF was created to increase the resolubility of Primary Health Care and should be made up of multiprofessional team. There are still few NASF teams in Brazil that count on the veterinarian. The present study was conceived with the intention of demonstrating the importance of the inclusion of the veterinarian in the NASF, using the Municipality of Franco da Rocha / SP as a model for the whole country. For that, epidemiological data were evalu (...)



CRMV-BA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



MINISTÉRIO DA SAÚDE

MÓDULO 1:
INTEGRAÇÃO
ATENÇÃO BÁSICA
E VIGILÂNCIA
EM SAÚDE

Guia
PNAB
POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA



Brasília - DF
2018

TÍTULO:

Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1 : Integração
Atenção Básica e Vigilância em Saúde

TIPO DE DOCUMENTO:

Guia

AUTOR:

Ministério da Saúde

ANO:

2018

EDITORA:

Ministério da Saúde

PALAVRAS-CHAVE:

Guia, PNAB, Integração, Vigilância Sanitaria

http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/guia_pnab



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



ARS VETERINARIA, Jaboticabal, SP, v.35, n.2, 050-055, 2019.

ISSN 2175-0106

CONTRIBUIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*VETERINARIAN'S CONTRIBUTION TO PRIMARY HEALTH CARE:
AN EXPERIENCE REPORT*

I. S. EPIFÂNIO¹, D. F. BRANDESPIM¹



CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública

Rev. Ciên. Vet. Saúde Públ., v.6, n. 2, p. 388-396, 2019

O MÉDICO VETERINÁRIO NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB)

(The veterinary medical at the Expanded Family Health and Basic Care Center (Nasf-AB))

GONÇALVES, Saulo Romero Felix^{1*}; SILVA, Órion Pedro da¹; MELO, Kaasy Mary Cavalcante de²; BRANDESPIM, Daniel Friguglietti¹

1. Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE;

2. Prefeitura - Jaboatão dos Guararapes

*Autor para correspondência: saulofelix.vet@gmail.com

Artigo enviado em: 28/03/2019, aceito para publicação em 29/06/2019

DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/revcivet.v6i2.47214>





CRMV-BA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DA BAHIA



II CONFERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA
20 A 22 DE NOVEMBRO

Resistência microbiana e os impactos na saúde humana e animal.

SINAIS CMATEC
AL. ODESSA Gomes, 304
Praça, Salvador - BA

ESTUDANTE - R\$ 30,00
PROFISSIONAL - R\$ 60,00

DIZER “MUITO OBRIGADO” FAZ BEM À SAÚDE!

A gratidão reflete positivamente na saúde física, emocional e espiritual.

www.focoemvidasaudavel.com.br



daniel.brandespim@ufrpe.br

81-3320 6419